



Editorial v. 17 n. 33

O primeiro trabalho desenvolveu uma revisão de literatura sobre Áreas Monetárias Ótimas (AMO), apontando a evolução teórica do tema e suas principais contribuições. O segundo artigo teve como objetivo identificar qual a percepção dos participantes do programa Bom Negócio Paraná, quanto às compras públicas sustentáveis, em sua perspectiva de potenciais fornecedores. No terceiro artigo o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em sua essência passa por visões e definições multidisciplinares, produzindo ações que contribuem com o bem-estar e satisfação profissional. O quarto artigo mostra como os dados, bem como os métodos de análise, de séries temporais são usados de forma excessiva em estudos de econometria. O quinto artigo apresenta o tema do “controle social” e busca refletir sobre a seguinte problemática: “É possível extrair duas perspectivas acerca do controle social a partir da leitura de Hobbes e Locke e de Marx e Gramsci?”. O sexto artigo mostra a produção de alimentos no Brasil e, sobretudo no Estado do Paraná e o que se caracteriza por produção de agricultura familiar. O sétimo artigo propôs um debate sobre a questão do gênero na pesquisa científica, pois, como na sociedade, trata-se de um debate que vai além da simples identificação de representatividade de um sexo sobre outro, mas contempla aspectos sócio históricos de melhores condições e exclusões na produção do conhecimento científico. O oitavo artigo objetivou analisar o fluxo comercial e os indicadores sociais e econômicos dos países membros do Mercosul, tendo como aporte teórico a integração econômica dos países do Cone Sul. Os dados foram coletados na Comisión Económica para a América Latina y El Caribe – CEPAL – Bases de datos Departamento de integración y Comercio Internacional em base a Trade Map e no World Bank. O nono artigo trata de como o cenário da doação de sangue no Brasil é marcado pela oferta abaixo dos padrões considerados ideias pela Organização Mundial da Saúde, levando em conta que aproximadamente 1,78% da população é doadora de sangue, sendo o índice ideal variando entre 3% e 5% da população.

Boa leitura.

Prof. Dr. Claudio Antônio Rojo
Editor Chefe

Prof. Dr. Udo Strassburg
Editor Técnico Científico